

# PROGESTÃO

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

## III Seminário de Avaliação

- ✓ *Resultados alcançados pelo Programa:  
visão da SAS/ANA*



COAPP / SAS

3 e 4 maio 2018

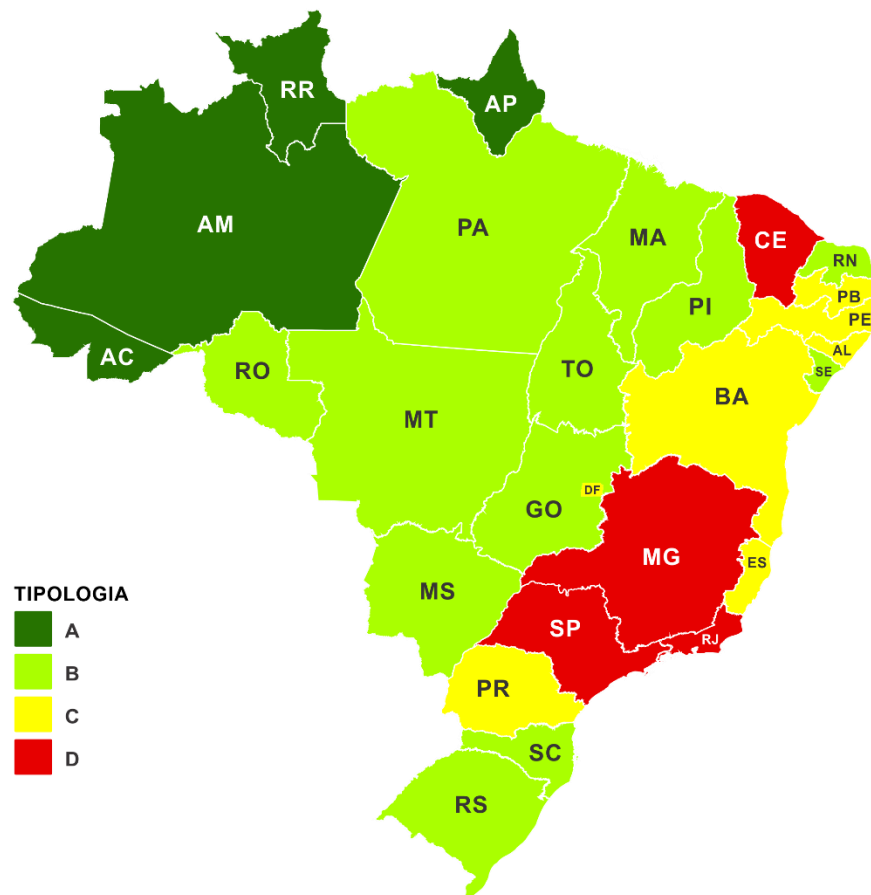


MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

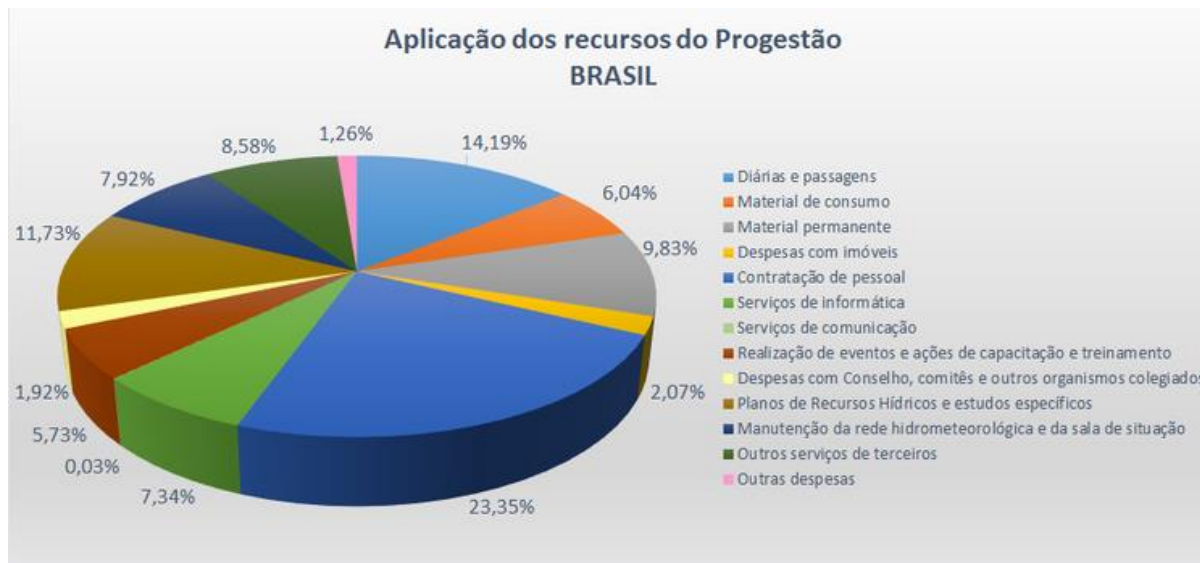


# Progestão: a implementação no período 2013-2017

- Adesão ao PROGRAMA: **todas as UFs aderiram e assinaram seus contratos** (1º ciclo até 2019)
- Total de repasses transferidos: **R\$ 73,8 milhões**
- 13 **Boletins** publicados
- Portal disponibiliza informações: <http://progestao.ana.gov.br/>
- 9 estados iniciaram o 2º ciclo em 2017 (AL, GO, MT, PB, PR, PI, RJ, RO e SE)
- 10 estados encerraram seus ciclos em 2017 (AC, AM, BA, ES, MA, MS, PE, RN, RS e TO)



# Progestão: a aplicação dos recursos até 2017

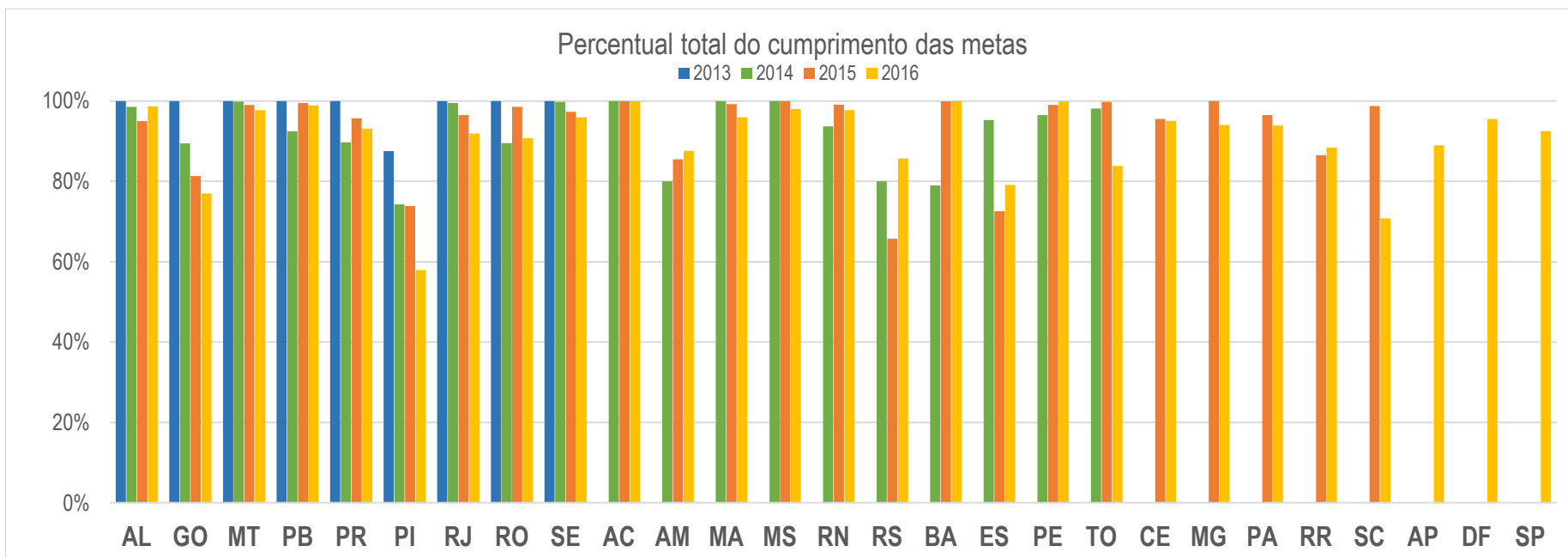


## DESPESAS REALIZADAS PELOS ESTADOS COM RECURSOS DO PROGESTÃO

BRASIL							
Nº	DESPESA	2013	2014	2015	2016	2017	Subtotal
1	Diárias e passagens	40.010,94	527.902,71	1.190.688,54	1.646.652,31	3.338.244,53	<b>6.743.499,03</b>
2	Material de consumo	-	463.458,08	239.204,84	746.972,07	546.275,04	<b>1.995.910,03</b>
3	Material permanente	8.780,48	251.784,32	724.103,90	1.439.296,92	1.182.548,09	<b>3.606.513,71</b>
4	Despesas com imóveis	-	-	-	496.845,78	144.098,05	<b>640.943,83</b>
5	Contratação de pessoal	8.500,00	1.482.094,40	1.693.960,03	2.937.595,32	4.595.557,52	<b>10.717.707,27</b>
6	Serviços de informática	-	539.548,56	49.744,60	514.161,72	1.374.537,11	<b>2.477.991,99</b>
7	Serviços de comunicação	-	900,00	6.849,10	-	34.108,87	<b>41.857,97</b>
8	Realização de eventos e ações de capacitação e treinamento	-	481.088,33	154.623,27	737.990,98	317.275,06	<b>1.690.977,64</b>
9	Despesas com Conselho, comitês e outros organismos colegiados	-	111.776,62	132.253,86	219.291,39	318.038,37	<b>781.360,24</b>
10	Planos de Recursos Hídricos e estudos específicos	-	44.574,63	1.208.623,41	1.553.263,59	1.648.008,68	<b>4.454.470,31</b>
11	Manutenção da rede hidrometeorológica e da sala de situação	-	47.456,82	429.606,45	1.566.964,21	1.431.368,62	<b>3.475.396,10</b>
12	Outros serviços de terceiros	15.293,50	892.931,60	447.863,77	609.855,35	1.306.255,03	<b>3.272.199,25</b>
13	Outras despesas	660,00	136.169,43	51.181,69	113.778,17	2.525.504,18	<b>2.827.293,47</b>
<b>TOTAL</b>		<b>73.244,92</b>	<b>4.979.685,50</b>	<b>6.328.703,46</b>	<b>12.582.667,81</b>	<b>18.761.819,15</b>	<b>42.726.120,84</b>

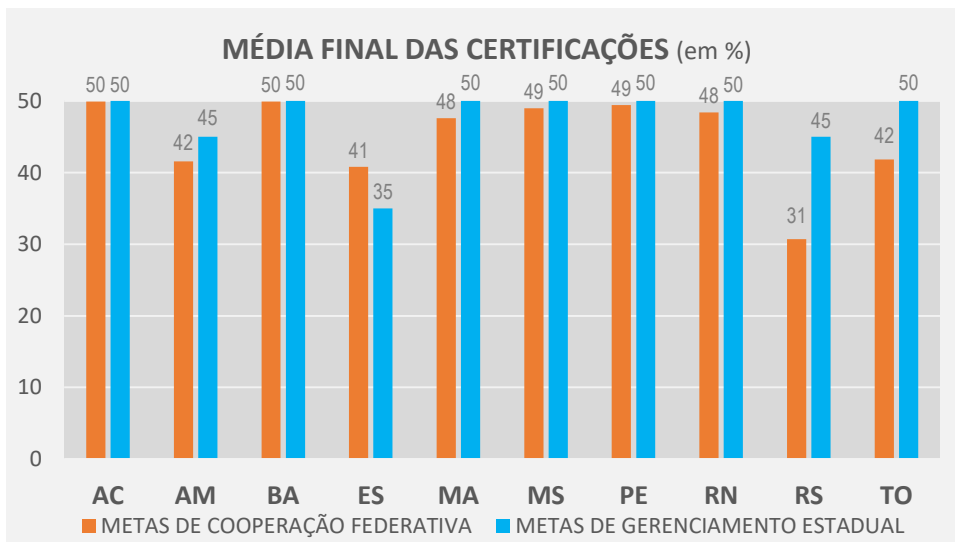
**58% dos recursos financeiros transferidos aos estados foram aplicados até 2017**

# Progestão: certificação no período 2013-2016



**Nota final média de certificação igual a 91% em 2016**

# Progestão: resultado nos 10 estados (2013-2016)



✓ Média da certificação das 27 UFs: **92%**

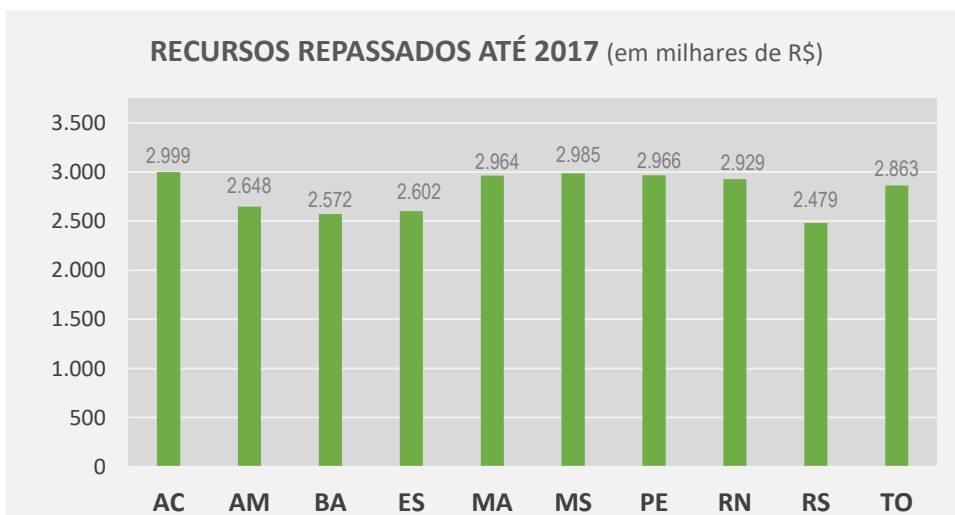
✓ Média dos 10 estados: **92,5%**

✓ Média do desembolso das 27 UFs: **58%**

✓ Média dos 10 estados: **71,3%**

✓ Total de recursos transferidos aos 10 estados até 2017: **R\$ 28,3 milhões**

✓ Total de recursos desembolsados pelos 10 estados até 2017: **R\$ 21 milhões**



## Desembolso médio nos 10 estados (%)

UF	AC	AM	BA	ES	MA	MS	PE	RN	RS	TO
Desembolso médio (%)	65,5	50	99,9	45,5	78,7	79	70	91,2	51	82,2

# Estratégias de avaliação do Progestão

- **I e II Seminários de avaliação do Programa:** visão dos 9 estados sobre a implementação do Programa e discussão das novas propostas (17 e 18/nov/15 – 6 e 7/abr/17)
- **Reuniões com UORGs/ANA em 2016:** discussão das metas de cooperação federativa e das variáveis estaduais
- **Pesquisa Delphi:** estudo de tendências sobre as metas de gerenciamento estadual por meio de pesquisa eletrônica junto a diversos atores do SINGREH realizado em 2 rodadas (ago e set/2016)
- **Reuniões periódicas com o GT:** instância de discussão e validação das propostas para a continuidade do programa (12 reuniões de jul/2015 a dez/2016)
- **Avaliação do Programa pelo IPEA com foco nos 9 estados que encerraram o ciclo em 2016:** contemplou a elaboração do Modelo Referencial Básico de Avaliação do Programa, além de entrevistas com dirigentes, gestores e conselheiros nos 9 estados

**“O Progestão promoveu melhorias na gestão estadual de recursos hídricos, bem como propiciou a otimização da atuação e articulação da ANA junto aos estados”.**



# O Programa contribuiu com avanços na implementação da política estadual de recursos hídricos

META	até 2013	2013 - 2018
<b>Cadastro/ Outorga</b>	CNARH 1.0 / Nenhuma informação específica sobre água subterrânea / 4 estados não emitem outorga	Todos os estados compartilham os dados dos usuários regularizados no CNARH 40 incluindo os campos complementares de poços / AC, AM, AP e MS implementam a outorga / A consistência dos dados inseridos no CNARH passa a ser analisada
<b>Conjuntura</b>	Envio de dados de outorga, qualidade da água e planos de bacia	Otimização dos dados recebidos dos estados / Esforço de articulação interna nos estados / Novos dados passam a ser solicitados
<b>Sala de Situação</b>	ACTs com a SGH / SOE	ACTs em renovação / Elaborados os Manuais de Operação / Boletins produzidos em todas as Salas / 385 PCDs da Rede de Alerta Nacional com meta de transmissão média de dados anual de 80% / Fichas de inspeção / Cotas de alerta e inundação com altimetria passam a ser solicitadas
<b>Segurança de barragens</b>	Cadastro das barragens pelos estados no RSB	Otimização do cadastro no RSB / Classificação por CRI e por DPA / Regulamentação dos art. 8º, 9º e 10 da PNSB / Comunicação aos empreendedores / Regularização do barramento / Fiscalização passa a ser incluída



## O Programa promoveu o fortalecimento do papel do CERH na gestão estadual

- O Conselho é responsável pela aprovação das metas estaduais e, pelo menos uma vez por ano, a pauta das reuniões inclui apreciação do Progestão.
- Em alguns estados o Conselho não estava se reunindo ou as pautas eram muito esvaziadas.
- Nas entrevistas feitas pelo IPEA nos 9 estados, os conselheiros valorizam o programa mas se queixam de capacitação para melhor acompanhamento do cumprimento das metas e mencionam que poderia ser **criada uma instância específica** para tal.
- Na pesquisa Delphi, 69% dos participantes consideram uma boa opção o **CERH apreciar as prioridades de aplicação dos recursos** do Progestão no estado.

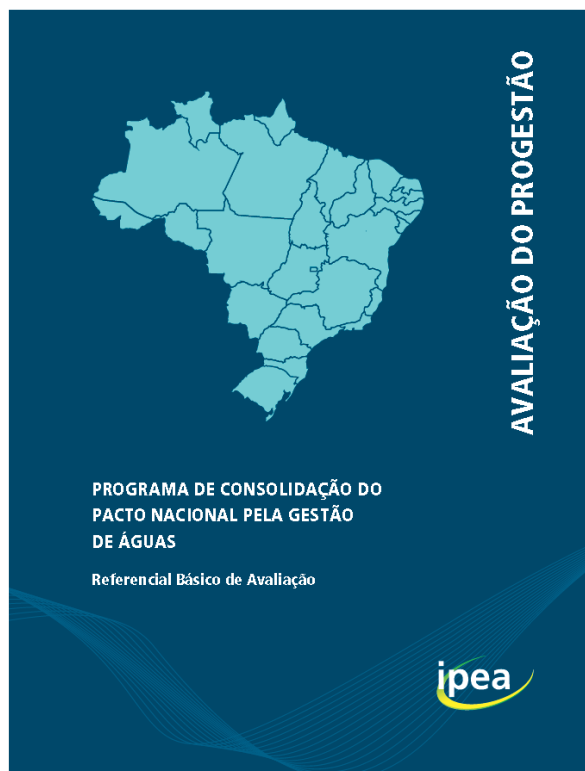


Algumas oficinas vem sendo realizadas nos estados com a presença de conselheiros

# Avaliação do Progestão: **desafios da gestão estadual**



- **Gargalo da equipe técnica:** deficiência no número de técnicos em todos os estados e ausência de servidor do quadro permanente em alguns estados.
- **Carência de capacitação** em diversos temas.
- Necessidade de incrementar o **esforço interno de articulação** com outras instituições imposto pelo Programa para o cumprimento de diversas metas (cadastro e outorga, resultados do monitoramento da qualidade da água para o Conjuntura, operação da Rede de Alerta, produção de boletins da Sala de Situação, atuação em segurança de barragens).
- Necessidade de fortalecer a **atuação do CERH** na implementação do programa (há queixas sobre o processo de aprovação sem o devido conhecimento das metas pelos membros).
- Necessidade de **planejar os investimentos** a serem prioritariamente realizados para otimizar os desembolsos dos recursos repassados (prevista oficina sobre solicitação de serviços e aquisição de equipamentos).




# Variáveis estratégicas da gestão (IPEA)








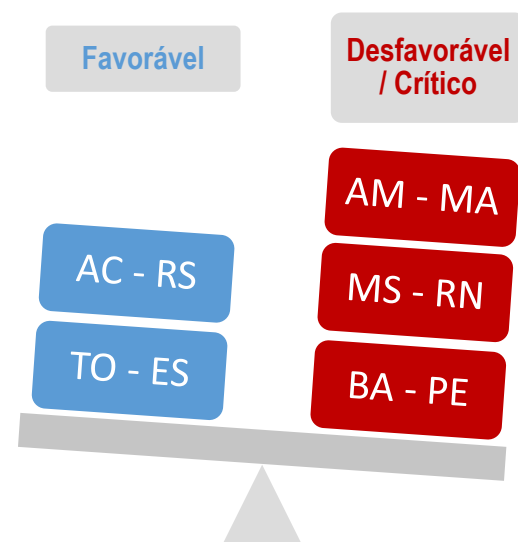
# Variável estratégica: ÓRGÃO GESTOR

- Em termos de recursos humanos e estrutura física de funcionamento

UF	Tipologia "A"	
AC		<b>SEMA – IMAC – Un. de Situação:</b> faltam técnicos e bolsistas e há necessidade de realocação de pessoal / necessidade de melhorias nas instalações físicas da Unidade de Situação
AM		<b>SEMA – IPAAM:</b> não há quadro efetivo na SEMA / previsto concurso público / previstas novas sedes para a SEMA e IPAAM

UF	Tipologia "C"	
BA		<b>SEMA – INEMA:</b> quadro de pessoal insuficiente / previsto reestruturação do INEMA / necessidade de melhorias físicas
ES		<b>AGERH:</b> conta com pessoal efetivo mas insuficiente / sede locada adequada
PE		<b>APAC:</b> quadro de pessoal insuficiente / estrutura física atual necessita melhorias / previsão de mudança de prédio da sede

UF	Tipologia "B"	
MA		<b>SEMA:</b> quadro efetivo insuficiente / previsão de nomear técnicos do último concurso / necessidade de ampliar a estrutura física
MS		<b>IMASUL:</b> depende de bolsistas / sem previsão de concurso / estrutura física adequada
RN		<b>IGARN – SEMAR:</b> deficiência de pessoal / sem perspectivas de avanços / espaço físico atual do IGARN reduzido e locado
RS		<b>SEMA:</b> a informatização melhorou mas previsto ampliar o quadro de pessoal / estrutura física adequada
TO		<b>SEMARH – Naturatins:</b> pessoal insuficiente e estrutura física inadequada no Naturatins



# Variáveis estratégicas de gestão nos 10 estados

UF	PERH	Outorga	Fiscalização	Capacitação	Sist. de informações
AC	PLERH aprovado em 2012 / Em implementação	A outorga foi implementada em 2015 e desde 2016 a diluição de efluentes / Até 2016 foram regularizados 705 empreendimentos	Não há um setor específico para fiscalização / Previsto elaborar o Manual de Fiscalização	Diversos técnicos da Sema, IMAC, Sala de Situação, além de representantes do poder público e da sociedade civil vêm sendo capacitados	Implantado o sistema TERRAMA2 em parceria com o CEMADEN / A Sema irá contratar sistema de informações
AM	Em fase de celebração de contrato com recursos do MMA	A outorga teve início em 2017 / Há grande demanda por poços no estado / O IPAAM é responsável pela concessão de outorga	Feita pelo setor responsável pelo licenciamento ambiental no IPAAM	A equipe técnica da Sema e IPAAM participa de cursos de capacitação / Um servidor da Sema é aluno do ProfÁgua	--
BA	Plano aprovado pelo CONERH em 2005 / Prevista revisão articulada com outros instrumentos como o Zoneamento Ecológico Econômico	42% dos processos formalizados em 2017 foram analisados / O setor responsável pela emissão de outorga não integra a Diretoria de Recursos Hídricos	A Diretoria de Fiscalização do Inema atende denúncias da sociedade e demais demandas de instituições públicas / Na estiagem são realizadas Operações Planejadas para priorizar o abastecimento humano	O estado tem plano de capacitação próprio (Formar)	O INEMA dispõe de vários sistemas computacionais como o SEIA, Geobahia e Prohidros, que necessitam ser integrados e unificados
ES	Em fase de elaboração com recursos do FUNDAGUA	Necessidade de implementar a outorga de águas subterrâneas	A fiscalização decorre de denúncias / Necessário definir equipe para fiscalização e controlar as condicionantes das outorgas	O programa de capacitação do Sigerh foi aprovado em 2016 e está em implementação	Sendo desenvolvido diretamente pelos técnicos da AGERH a partir de aporte de recursos do Banco Mundial
MA	Em fase de elaboração com recursos do FNMA	Há outorga para uso e para lançamento de efluentes	A Superintendência de Fiscalização atende toda a demanda da Sema	Realizadas ações pontuais de capacitação	Os dados de regulação dos usos vêm sendo integrados pelos técnicos da Sema

# Variáveis estratégicas de gestão nos 10 estados

UF	PERH	Outorga	Fiscalização	Capacitação	Sist. de informações
MS	PLERH aprovado em 2009 / Diversos programas em implementação / Previsto revisão	A outorga foi implementada em 2015 e está disponível no Siriema	Há uma gerência de fiscalização / O Manual de Fiscalização foi elaborado	O plano de capacitação está em elaboração	Existe o Módulo de Cadastro de Usuários do Recursos Hídricos integrado ao Módulo de Outorga com sistema de apoio à decisão
PE	PERH aprovado em 1998 / Em fase de atualização com recursos do BIRD	Outorga implantada desde 1998 / Outorga para lançamento de efluentes em normatização	Executada regularmente / Em 2017 realizadas 150 vistorias com 559 autos emitidos	O plano de capacitação inclui os membros dos órgãos colegiados	Em desenvolvimento um Sistema de Suporte a Decisão com recursos do BID para reduzir a vulnerabilidade do estado às secas
RN	PERH aprovado em 1998 / Revisão em elaboração	Outorga implementada desde 1996 / Em 2016 emitidas 481 outorgas	Em 2016 o setor de fiscalização do IGARN realizou 426 fiscalização de usuários, além de acompanhar ações de fiscalização no Piranhas Açú / Firmado parceria com a CAERN para denúncia qualificada de poço sem outorga	Realizadas pesquisas de demandas de capacitação junto aos comitês, conselho e instituições do SINGERH	Outorgas disponíveis em planilha Excel / Sistema em servidor da UFRN que gerencia os dados de qualidade da água
RS	PERH aprovado pelo CRH em 2014 / Aprovada moção para alterar lei estadual que prevê a aprovação do Plano por lei ordinária	A outorga foi prevista na lei de 1994 / A Fepam emite licença de lançamento de efluentes e Resolução Consema orienta sobre o lançamento em função do enquadramento	Fiscalização mediante denúncia / Liberados recursos do Fundo para o Comando Ambiental da Brigada Militar	Realizada pesquisa exploratória e aplicado questionário aos atores do sistema estadual / Identificadas as principais demandas / Versão final do plano em elaboração	O estado conta com o SIG-Plano e o SIG-SIOUT com delimitação por bacia, por município, por região hidrográfica e para a totalidade do estado
TO	PERH aprovado no Conselho em 2011 / Ações vêm sendo implementadas com recursos do FERH	Em 2017 emitidos 478 atos de uso dos recursos hídricos dos 1250 requerimentos / Carência de corpo técnico	O setor de fiscalização atende a denúncias / Nos mananciais mais críticos foi efetuada parceria com Prefeituras, Ibama e Polícia Ambiental	Programa de Capacitação 2014-2018 formalizado, contempla 20 cursos para todos os integrantes do sistema estadual	Banco de dados hidrometeorológico quali-quantitativo em implantação

# Objetivos do III Seminário

- Avaliação dos 10 estados que encerraram o 1º ciclo do Progestão (visão dos órgãos gestores, dos conselheiros), com vistas ao aprimoramento e consolidação do programa.
- Apresentar as propostas para os contratos do 2º ciclo, em especial as metas de Investimentos, de Capacitação, Fiscalização de barragens, Gestão Patrimonial e o Monitor de Seca na região do semiárido.
- Receber análises, contribuições e sugestões dos participantes.



**III Seminário de  
Avaliação do Progestão**  
03 e 04 de maio de 2018 - Brasília (DF)

 ANA  
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS  
MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE

 BRASIL  
SOFISMA TECNOLÓGICO

# Nivelamento de informações

- Após o I e II Seminários e todo o processo de avaliação do Progestão foram propostos as novas metas e critérios do 2º ciclo, estabelecidos na **Resolução nº 1506** de 07/08/2017.
- Os membros dos Conselhos Estaduais foram indicados pelos estados. Foi solicitado que, preferencialmente, fossem selecionados conselheiros com conhecimento do programa.
- Os avanços e desafios são pontuados pelos órgãos gestores e conselheiros dos estados, seguidos pelas UORGs certificadoras da ANA.
- Neste III Seminário será apresentado para avaliação, a pertinência de se incluir na meta 1.4 o item “Monitor de Seca” nos estados da região semiárida.

**Um bom Seminário a todos!**



# Obrigada!

## Equipe COAPP/SAS:

Ludmila Rodrigues

Brandina de Amorim

Elmar de Andrade

Flávia Simões

Poliana Santos de SOUZA (estagiária)

[ludmila.rodrigues@ana.gov.br](mailto:ludmila.rodrigues@ana.gov.br) (+55)(61) 2109.5209/5238

## [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br)

Siga **anagovbr** na mídias sociais

